

CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DE PRAGAS E DOENÇAS DAS FRUTÍFERAS: UMA PARCERIA EMATER/CECA-UFAL

Gessica Jacira Trindade de Souza¹; Djison Silvestre dos Santos¹;
Mariote dos Santos Brito Neto¹; Rita de Cássia Lima²; Moisés Leandro da Silva²;
Edmilson Santos Silva³; Mariana Oliveira Breda¹; Gildemberg Amorim Leal Junior¹

¹Campus de Engenharia e Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas. ²Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas, EMATER. ³Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: gesstrind@gmail.com

RESUMO

O Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável (Emater/AL), possui vários programas e projetos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) voltados à Agricultura Familiar. O Corpo Técnico Operacional, composto por profissionais das ciências agrárias, desenvolve o trabalho de visitas técnicas com a finalidade de acompanhar e orientar os agricultores da região da zona da mata do estado de Alagoas no sentido de melhorar o processo produtivo e aumentar a produção. Um dos principais problemas que dificulta o incremento da produtividade, está relacionado a identificação precisa e ao controle efetivo de pragas e doenças das culturas. Assim, uma parceria EMATER/CECA-UFAL foi realizada com o objetivo de oferecer capacitação técnica dos profissionais envolvidos, de forma a aperfeiçoar os conhecimentos acerca da identificação, diagnóstico e manejo das principais pragas e doenças das culturas da banana (*Musa x paradisiaca*), maracujá (*Passiflora edulis*), laranja (*Citrus spp.*) e abacaxi (*Ananas comosus*). Para tanto, alunos e professores do Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas (PPGPP) do CECA/UFAL realizaram oficinas em 04 módulos, cada módulo correspondendo a uma das culturas identificadas como prioritária. Os módulos foram conduzidos em duas etapas, sendo a primeira em caráter teórico, e a segunda etapa, em caráter prático/vivencial, desenvolvida em campo de produção sendo estas áreas indicadas pelos técnicos nas quais a principal atividade era o monocultivo específico para a cultura abordada em cada módulo. Como resultado, temáticas teóricas e práticas foram abordadas, a exemplo de: (i) Histórico e importância socioeconômica de cada cultura; (ii) Principais pragas e doenças; (iii) Manejo Integrado de Pragas e Doenças; (iv) Identificação a nível de gênero, entre outras. Dessa forma, evidencia-se a importância de ações de extensão e parcerias entre instituições para a capacitação técnica de profissionais na área das ciências agrárias.

PALAVRAS-CHAVE: Oficinas técnicas, extensão rural, ciências agrárias.

APOIO: Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas, EMATER

III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas
Rio Largo, Alagoas.